



III Semana

INTEGRADA DO

Cerrado

20 ANOS DO DIA NACIONAL DO CERRADO

11 A 16 SETEMBRO DE 2023

## A EDUCAÇÃO DO CAMPO NO BRASIL E AS INFLUÊNCIAS DO NEOLIBERALISMO

Luiz Fernando Pires Nicolau (1); Renata Ramos da Silva Carvalho (1); Sylvana de Oliveira Bernardi Noletto (1); Carla Conti de Freitas (1)

(1) Universidade Estadual de Goiás – PPGE – Inhumas – Email: piresnicolaluizfernando@gmail.com

O presente artigo fomenta a discussão acerca da influência das políticas e práticas neoliberais na educação campestre brasileira. Alicerçado em uma análise bibliográfica, o estudo estabelece um recorte histórico das principais políticas educacionais voltadas à população rural no Brasil. Discute-se o papel do Estado, e a sua contribuição no processo que resultou na tomada do espaço rural no Brasil, pelos interesses capitalistas, refletindo nos modelos de educação direcionados à população do campo. O estudo analisa a forma com que os interesses do mercado econômico foram reforçados no âmbito do neoliberalismo, uma nova etapa do capitalismo que se estabeleceu a partir dos anos de 1970. Com isso, o artigo apresenta os percursos que levaram o neoliberalismo a apoderar-se da educação, num processo de instrumentalização do ensino. Nesse sentido, são discutidas as mudanças no papel da escola, que implicaram na perda da função social, política e cultural em prol de um ensino cada vez mais voltado à produção do capital. Processo que resultou em disparidades, marginalização e exclusão de grupos menos favorecidos, como a população do campo. Discute-se, ainda, a forma com que as políticas neoliberais, por meio do agronegócio, impactaram nas questões sociais, culturais e educacionais no espaço rural brasileiro. Nesse sentido, o estudo traz uma síntese do impacto do neoliberalismo no processo de nucleação e fechamento das escolas do campo, nas últimas décadas no Brasil. O trabalho destaca o papel dos movimentos sociais nesse contexto, na defesa por um modelo de educação, capaz de gerar a conscientização em torno da preservação e valorização do espaço rural, como um local de produção de vida e de cultura.

Palavras-chave: agronegócio, capitalismo, educação do campo, Estado, neoliberalismo,